

# Diversas áreas de atuação para a pedagogia

## Several areas of action for pedagogy

### Varias áreas de especialización en pedagogia

Iel Marciano de Moraes Filho<sup>1</sup>, Aline Aparecida Arantes<sup>2</sup>, Osmar Pereira dos Santos<sup>3</sup>, Mayara Cândida Pereira<sup>4</sup>,  
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha<sup>5</sup>, Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento<sup>6</sup>

**Como citar:** Moraes-Filho IM, Arantes AA, Santos OP, Pereira MC, Carvalho-Filha FSS, Nascimento FSC. Diversas áreas de atuação para a pedagogia. REVISA. 2020;9(2):163-6. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n2.p163a166>

# REVISA

1. Universidade Paulista, Campus Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil.

3. Faculdade União de Goyazes Trindade, Goiás, Brasil.

4. Universidade Paulista, Campus Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

5. Universidade Estadual do Maranhão. Balsas, Maranhão, Brasil.

6. Universidade Estadual do Maranhão. Caxias, Maranhão, Brasil.

Recebido: 10/01/2020  
Aprovado: 5/03/2019

Considerando-se, ainda, os vínculos entre educação e economia, as mudanças recentes no capitalismo internacional colocam novas questões para a Pedagogia, nesse cenário, a tarefa do pedagogo também se modifica e sua profissão se torna estratégica. Ao contrário de outras áreas que perdem seu espaço ou são limitadas pela especialização, para o pedagogo abre-se um raio de atuação cada vez maior.<sup>1-2</sup>

A Pedagogia se caracteriza em uma área educativa que tem por finalidade ensinar a teoria e a prática, estimular o aprimoramento do saber, ou seja, aplicar e disponibilizar para a sociedade o saber científico.<sup>3</sup> A partir da Educação Não Escolar (ENE) que consiste em um termo cuja conceituação resulta de uma necessidade histórica emergente, dado o atual contexto de fortalecimento do caráter estruturado de práticas educativas para além dos limites da escola, desta forma o desenvolvimento de processos formativos em espaços não convencionais de ensino e aprendizagem se tornou um fator preditor no alavancar da atuação do pedagogo em novos espaços.<sup>4-5</sup>

A Pedagogia é um campo de conhecimento que estuda a teoria e a prática da educação em contexto escolar e não escolar, ou seja, todas as dimensões do trabalho pedagógico. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura Resolução CNE/CP N° 1, no Art. 4º define que:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.<sup>6</sup>

Logo a pedagogia se apresenta como uma profissão dinâmica e multifacetada oportunizando o trabalho do pedagogo em vários espaços que vão além do que tange a ambiência escolar. Alguns locais de atuação compreendem as empresas, a educação especial, a área hospitalar, a orientação educacional, a indústria de brinquedos, o desenvolvimento pedagógico, o turismo mundial e na coletividade.

Nos contextos escolares o pedagogo é responsável por desenvolver ações intencionais pautadas na formação de uma boa equipe de trabalho, na construção de uma comunidade democrática de aprendizagem, na promoções de ações de desenvolvimento profissional, no envolvimento dos alunos em processos de soluções de problemas e tomada decisões, na inclusão dos pais na vida escolar, no fortalecimento de formas de comunicação e de difusão de informações e na avaliação do sistema escolar, das escolas e da aprendizagem dos alunos.<sup>7</sup>

Nas empresas é compreendida como pedagogia empresarial, o pedagogo atua na área de gestão de pessoas sendo responsável pelo treinamento e desenvolvimento, despertando mudanças comportamentais nos colaboradores de acordo com a missão da empresa proporcionando o planejamento, desenvolvimento e a administração de atividades relacionadas a educação na empresa, como treinamentos; elaborando e desenvolvendo projetos e logo auxiliando o desempenho profissional dos funcionários da empresa.<sup>3</sup>

Na Pedagogia empresarial a atuação do pedagogo se justifica devido a necessidade de manter a competitividade no mercado exigindo o desenvolvimento contínuo de novas competências e habilidades nos funcionários. Nesse campo, a tarefa do pedagogo é crucial, colaborando não só nos processos de capacitação em serviço, como também na avaliação permanente que permita diagnosticar as novas necessidades em função de cada contexto e os meios para gerá-las mais rapidamente nos grupos de trabalho. A cada nova mudança nos procedimentos da empresa, o pedagogo é responsável por elaborar e executar o treinamento dos colaboradores.<sup>2,8</sup>

Na educação especial o pedagogo deve adequar os métodos de ensino aos alunos que possuem alguma limitação de aprendizado. Nestes casos, ele devera inovar a sua prática laboral ministrando aulas, utilizando técnicas diferenciadas de ensino, para que estes alunos sejam capazes de compreender o conteúdo ensinado e os colocando como parte de um todo, dentro uma perspectiva inclusiva.<sup>5,9-11</sup>

A pedagogia hospitalar compreende a atuação do pedagogo em ambientes hospitalares cuidando da educação de crianças e jovens internados.

Ela é responsável por promover ações educacionais para os pacientes, favorecendo o processo de socialização da criança, respeitando suas limitações e as condições em que se encontram, eles devem acompanhar e ocupar estes pacientes para que a experiência da internação seja menos traumática, objetivando a continuidade do processo de ensino e aprendizagem em seu momento de moléstia.<sup>3,12</sup>

Na área da Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar o trabalho do pedagogo se baseia na orientação e acompanhamentos pedagógicos para com alunos, pais e professores. No que tange aos alunos, são realizados atendimentos individualizados, neste momento o pedagogo afere as potencialidades e dificuldades existentes e logo monta um plano educacional que visa aprimorar seu desempenho escolar. Com os professores, o pedagogo os orienta, na organização e planejamento de suas aulas, e o ajuda a criar estratégias para o desenvolvimento de alunos com diferentes graus de dificuldades, criando e promovendo a aplicação de novos métodos de ensino adaptados para a realidade de cada aluno.<sup>13</sup>

No segmento da Indústrias de Brinquedos, o pedagogo atua juntamente com a equipe de desenvolvimento com o intuito de adequar o produto a faixa etária que deseja atingir, a sua ludicidade e o seu objetivo para com as crianças durante o seu processo de desenvolvimento e logo também perfazendo o desenvolvimento de Materiais Pedagógicos para a educação infantil. Assim o pedagogo irá escrever livros didáticos e desenvolver diversos tipos de instrumentos, brinquedos e jogos que possam auxiliar na aprendizagem do alunato, além de desenvolver materiais para a educação infantil, o pedagogo pode atuar na produção de materiais para as outras séries do ensino regular.<sup>5,14</sup>

Outrossim auxiliará na construção de materiais diversificados, esclarecendo sobre o processo de aprendizagem do aluno, como ele fará uso daquele material específico, se está de acordo com a faixa etária do aluno e com o conhecimento que o professor deseja transmitir.<sup>5,14</sup>

Na área do turismo o mesmo desenvolve juntamente com os guias turísticos uma espécie de turismo educacional, no qual os visitantes não apenas conhecem exteriormente novos lugares, mas se beneficiam de estratégias didáticas que os levam a aprender sobre o multicultural e a valorizar os saberes de cada contexto, criando em especial nas crianças e jovens uma perspectiva de diálogo e abertura à diversidade e uma consciência de preservação cultural e ecológica.<sup>2-3</sup>

Algo semelhante ocorre nos museus e teatros, cujas equipes encontramos hoje a figura do pedagogo, chamado de colaborador na formação de um olhar histórico e crítico sobre a realidade atuando na construção da memória cultural, criando estratégias através do desenvolvimento de atividades juntamente com a equipe interdisciplinar, ajudando crianças, jovens e adultos a entender esses espaços como instâncias educacionais e articulando os princípios culturais neles abarcados com a sua própria subjetividade e a identidade nacional.<sup>2-3,14</sup>

Na coletividade o pedagogo atua na difusão dos meios de comunicação por meio da assessoria, da transmissão cultural e da comunicação de massa. Elaborando estratégias, atividades e instrumentos que permitam o aprendizado por intermédio dos meios de comunicação; nos sindicatos eles atuam executando o planejamento, a coordenação e a execução de projetos educacionais de formação, de qualificação e requalificação. E logo os mesmos também podem atuar como líderes comunitários assumindo papéis sociais diversos, desde o apaziguamento de desentendimentos familiares, até a

administração de problemas que digam respeito à sobrevivência da comunidade.<sup>3,15-17</sup>

Portanto, são várias áreas de atuação que legalmente vem aderindo a ciência da pedagogia logo a formação de pedagogo não deve nunca deixar de enfatizar os aspectos críticos-reflexivos, que compreendem a complexa pluralidade do âmbito educacional, a necessidade de mediar um processo de aprendizagem voltado para a formação integral de um sujeito de pensamento fragmentado, acrítico, alienado das questões políticas e socioculturais, logo esta claro que a pedagogia extrapola os muros escolares.<sup>16</sup>

## Referências

1. Libâneo JC. *Pedagogia e pedagogos para que?*. 8. ed. São Paulo: Cortez; 2005
2. Ramal, AC. "Pedagogo: a profissão do momento". Rio de Janeiro: Gazeta Mercantil, 6 de março de 2002
3. Alvarez A, Mariana M. Pedagogia em ação: o papel do pedagogo e suas diversas atuações. B. Téc. Senac. 2018;44(2):1-17
4. Severo JLRL. Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar. *Educação em Revista*. 2018;n.34:e176656
5. Lucindo NI, Ribeiro MVG. Formação do pedagogo para atuar em espaços não escolares: percepções e perspectivas do estudante de pedagogia. *Revista @ambiente educação*. 2019;12(3):105-131
6. Brasil. Resolução CNE/CP n. 1 de 15 de maio de 2006. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Brasília (DF); 2006
7. Libâneo, J.C.; Oliveira, J.F.; Toschi, M.S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 9. ed. São Paulo: Cortez; 2005
8. Meza M, Mónica DC. *Modelos de pedagogía empresarial*. Educación y educadores. 2005;8:7789. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83400807>
9. Proença MFR, Moraes Filho IM de, Santos CCT, Rodrigues TPR, Cangussu DDD, Souto OB de. A tecnologia assistiva aplicada aos casos de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). *REAS*. (31):e541.
10. Carvalho Filha FSS, Cardoso BDA Nascimento FLSC, Santos OP, Sousa TV, Moraes Filho IM. Processos históricos e avaliativos referentes ao transtorno do espectro do autismo e a enfermagem na atualidade. *Revista Vita et Sanitas*. 2019;13(2):66-78
11. Moraes-Filho IM, Arantes AA, Carneiro KKC, Santos OP, Félix KC, Carvalho-Filha FSS. Desmistificando o significado de inovação educacional. *Rev Inic Cient Ext*. 2019;2(3):118-9.
12. Wolf RAP. Pedagogia hospitalar: a prática do pedagogo em instituição não-escolar. *Revista Conexão UEPG*. 2007;3(1). Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514151721014>
13. Pascoal M, Honorato EC, Albuquerque FA. O orientador educacional no Brasil. *Educ. rev.* 2008; 47:101-120
14. Santiago NB, Ortega LMR. A atuação do pedagogo: que profissional é esse? *Pedagogia em Ação*. 2009; 1(1):29-35
15. Landim FL, Comaru JL, Mesquita RB, Collares PM. Redes sociais informais no cotidiano de uma comunidade da periferia de Fortaleza. *Cogitare Enferm* 2006; 11:16-23
16. Parreira LD, Libâneo JC. Pedagogia como ciência da educação. *Cad. Pesqui.* 2007; 37(131):511-51
17. Carvalho-Filha FSS, Cardoso BDA, Moraes-Filho IM, Nascimento FLSC, Silva MVRS, Pereira MC, Bezerra MLR, Santos OP, Sousa TV. O uso de aplicativos digitais no processo ensino-aprendizagem de crianças no espectro do autismo: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2020;90(21):49-56.

### Autor de Correspondência

Iel Marciano de Moraes Filho  
Universidade Paulista, Departamento de Enfermagem.  
Quadra 913, Bloco B - Asa Sul. CEP: 70390-130. Brasília,  
Distrito Federal, Brasil.  
[ielfilho@yahoo.com.br](mailto:ielfilho@yahoo.com.br)